



Boletim de Notícias NS

www.nsdapao.org

#1005

19.06.2022 (133)

NSDAP/AO: PO Box 6414 - Lincoln NE 68506 - USA

Relatório Frontal

Entrevista com Molly

Terceira parte

NSK: Os seus projectos actuais são obviamente filosóficos e relacionados com a arte.

Por favor, descreva a sua opinião sobre o impacto de tais tópicos na política.

Molly: Bem, ainda tento actualizar a galeria de fotografias, mas sobretudo tenho-me concentrado em Adolf Hitler e no Exército da Humanidade (www.mourningtheancient.com/truth.htm). Estou agora com 21 páginas, e tenho muito mais para fazer. Estudar a II Guerra Mundial é um campo minado absoluto de informação. Procuramos informação sobre uma coisa e encontramos mais duas coisas para pesquisar. Sente-se um pouco como se fosse um arqueólogo, desenterrando o passado



enterrado. Um passado que prefere não ser trazido à luz. Podemos agradecer novamente à Internet pela inundação de informação e de imagens. Coisas extremamente raras têm surgido ao longo dos anos de lugares por toda a terra. Muitas vezes parece que se está a montar um puzzle, cujas peças estão espalhadas por todo o mundo. Mas para responder à sua pergunta, de como as coisas filosóficas e artísticas podem ter impacto na política, bem, penso que a arte é uma ferramenta poderosa quando utilizada em propaganda política. A arte pode inspirar-nos a fazer grandes coisas. Pode alimentar-nos quando nos sentimos vazios e ser uma arma mortífera na nossa guerra. É por isso que deixo os companheiros nacional-socialistas utilizarem qualquer das nossas fotografias para qualquer projecto que possam ter. É uma honra para mim ajudar, verdadeiramente. A minha maior esperança é que algo que tenha feito na minha vida ajude a promover a nossa causa. Que mais poderia ser mais importante do que isso?

NSK: Alguns dos seus trabalhos fotográficos são bastante controversos. Qual foi a sua intenção de as organizar dessa forma?

Molly: Bem, nunca foi nossa intenção ser controversa, mas certamente que algumas delas o são. Foi publicado há alguns anos um livro inimigo que 'examinou' algumas das nossas sessões fotográficas. Foi muito divertido ler a avaliação de um inimigo sobre a nossa fotografia. Para Eles, tudo tinha uma mensagem escondida contra Eles. Tudo tinha uma conotação racista ou 'nazi' escondida. Atenção, isto foi antes de publicarmos qualquer sessão fotográfica de estilo nacional-socialista. Mas não importava, as fotos iriam significar o que quisessem. Mas, à parte disso, ao longo dos anos explorámos uma grande variedade de tópicos, e usámos uma tonelada de simbolismo, alguns escondidos e outros na sua cara. Por falar nisso, adorei o filme Vingança Divina II 2010, onde apunhalei e arranquei um crânio ensanguentado do globo de "Israel". Não muito subtil, eu sei, mas eficaz, haha. Após bem mais de 100 tiros e muitos anos, por vezes aborrecemo-nos e fazemos mais tiros "bizarros". Gosto de ler e pensar sobre temas de fantasia, e penso que há muita fantasia infundida nas nossas sessões fotográficas. Uma minoria muito pequena fica um pouco ofendida com a nudez, mas estas pessoas precisam de se aliviar, o Terceiro Reich mostrou nudez frontal total nos seus livros de fotografia. Não acredito que o corpo humano seja algo ofensivo ou sujo quando usado num sentido artístico.

NSK: Por favor descreva-nos as suas influências artísticas e as coisas que o inspiram.

Molly: Adoro Breker e muitos dos outros artistas do Terceiro Reich, incluindo Adolf Hitler. No entanto, muito do que o Terceiro Reich fez foi artístico. Quando se olha para os líderes, muitos deles eram artistas antes de serem empurrados para a política. Vê-se imagens das suas ruas e eles parecem mágicos. Bandeiras, pilares e estátuas. Beleza sem limites. Adoro olhar para tudo o que eles produziram. As suas medalhas de guerra, punhais e até prémios civis são inigualáveis na história pela sua beleza. Por vezes fico arrepiado só de olhar para elas. Adolf Hitler e aqueles doze anos mágicos nunca envelhecem para mim. É a única coisa na vida que posso dizer honestamente que nunca envelheceu ou me aborreceu. Fico excitado quando vejo uma imagem que nunca vi antes de



Adolf Hitler. Não acontece frequentemente, mas pode ser uma foto pequena e pixelada e estou a sorrir como uma criança... Adoro tantos dos líderes do Terceiro Reich e adorei aprender sobre eles, e adoro desvendar coisas que nunca tinha lido ou visto antes. Adoro pessoas como Darré, que era um tipo tão misterioso e místico, ou o duro Ley, que tragicamente perdeu o amor da sua vida e controlou a maior organização do Terceiro Reich, a DAF (a Frente Trabalhista Alemã). Ou um dos meus favoritos, a quem acabei de dedicar uma sessão fotográfica incrivelmente difícil, o herói Oskar Dirlewanger, que liderou a Brigada Dirlewanger. Este homem está coberto de mentiras, por vezes penso que o inimigo pode odiá-lo mais do que o próprio Adolf Hitler! Eles escrevem as mentiras mais maléficas sobre ele e os seus homens corajosos. Verdadeiramente incrível. Mas a verdade é que ele foi um herói de guerra que realizou proezas espantosas. Ele liderou o grupo de homens mais desorganizados de toda a II Guerra Mundial, e fez um trabalho notável. A Brigada Dirlewanger foi uma segunda oportunidade para muitos homens. Os soldados que não podiam respeitar a autoridade aprenderam a respeitar o poderoso Oskar Dirlewanger. Soldados que foram presos por cometerem actos impróprios de um soldado, ou caçadores furtivos, ou criminosos de vários graus. Foi-lhes dada uma segunda oportunidade na Brigada Dirlewanger. Juntos

fizeram coisas espantosas, contra todas as probabilidades. Inimigos à sua volta. Atrás das linhas inimigas. Aproximou-os. Aprenderam que a Brigada Dirlewanger era a sua graça salvadora. A sua salvação no campo de batalha e Oskar Dirlewanger era o seu anjo guia.

NSK: Parte das suas obras de arte são relacionadas com música; já lançou até um álbum de música. Tenciona lançar um novo álbum no futuro?

Por favor descreva as influências e inspirações da sua música.

Molly: Lançámos dois CDs de fotografias no passado e criámos galerias para cada sessão fotográfica. Utilizámos várias bandas para criar música para tocar ao fundo. Bem, por vezes faltava-nos uma ou duas faixas musicais, pelo que tínhamos de criar nós próprios uma faixa ambiente. Fizemos cerca de cinco ou seis destas e um amigo nosso que fez uma editora discográfica, Elegy Records, gostou e disse-nos para gravarmos um CD e que ele o publicaria. Demos-lhe o nome de Primitive Supremacy (Supremacia Primitiva). Alguns deles tinham um tema muito nacional-socialista, como a faixa 'He Lives!' sobre Adolf Hitler. É como o ditado: "Onde é que Adolf Hitler vive? No meu coração"! Foi um projecto divertido. Fizemos também um filme artístico de 45 minutos, na altura. Isto era que era um projecto! Fazer o filme "Mourning the Ancient" foi incrivelmente taxador. Sempre quis fazer um puro filme nacional-socialista, mas não sei se alguma vez encontrarei tempo ou conduzir. O céu parece um pouco escuro. Talvez na próxima vida. Mas inspirações? Bem, para o filme, olhei à minha volta. Peguei em todo o mal, toda a escuridão, toda a tristeza solitária deste mundo destruído, e coloquei tudo na figura de uma rapariga, em busca da verdade, e ela encontra-a - num cemitério! Mas ela não aceita isto e continua a procurar. Através de pesadelos manchados de sangue e montanhas majestosas, ela continua a procurar. Se estiver interessado, o filme está no nosso website para descarregar gratuitamente, tal como tudo o que se encontra em Mourning the Ancient. Não há anúncios. Sem cookies. Sem rastreio.

NSK: Estudou algumas das suas artes, ou aprendeu (tudo) por si próprio?

Molly: Não, na verdade, não, levei alguns anos na faculdade, mas desisti quando me disseram que era OBRIGATÓRIO fazer uma aula de "sensibilidade minoritária". Não o consegui fazer. Lembrem-se que isto foi por volta da altura em que descobri a verdade sobre tudo. Querem saber como comecei exactamente a minha viagem para a verdade? Eu estava numa pequena livraria de livros usados,

propriedade de uma mulher asiática. Estava a olhar para livros de crimes verdadeiros. Gostava de estudar a psicologia de criminosos e assassinos. Bem, havia um livro de bolso chamado Brotherhood of Murder (Irmandade do Homicídio). Era o livro mais importante que eu alguma vez encontraria. Mudou toda a minha vida e colocou-me numa viagem que continuo a fazer até hoje. Era um livro sobre o herói e mártir Robert Mathews e o Brüder Schweigen. Foi escrito por um inimigo, é claro, mas ressoou comigo. Eles não conseguiram encobrir a verdade da magnífica e trágica saga dos homens e mulheres da Irmandade Silenciosa. Fiquei encantado com os seus esforços. Questionei: e se o que eles dizem é verdade? Não podia deixar de os aplaudir durante o grande assalto ao carro blindado do Brink! Adorava a profundidade de espírito de Mathews, o seu idealismo por vezes infantil era inteiramente encantador, ou a bravura total do seu melhor camarada Gary Yarbrough quando rodeado pelo FBI. Todos eles eram como heróis que acabavam de sair de um livro de história. Cavaleiros que ousaram erguer as suas espadas mágicas ao dragão malvado e depravado do governo federal dos Estados Unidos. E tal como num conto trágico de algum livro de fantasia, os cavaleiros não conseguiram deter a besta malvada. Mas, infelizmente, a história não acabou, outro livro está a ser escrito enquanto falamos! A Irmandade do Homicídio mencionou outro livro importante, The Turner Diaries. Mantive esse livro em mente durante meses, depois, como magia, um dia, estive sentado em casa de um amigo a olhar para um catálogo chamado Delta Press. Era um catálogo bastante louco, cheio de livros sobre como fazer explosivos e silenciadores e outras coisas estranhas. Bem, olhando através dele, adivinha o que eu vi? Entre os manuais de sobrevivência militar e vídeos de instrução de armas estava um livro do qual reconheci o título: Os Diários do Turner. Ali estava ele. Para venda. O livro lendário odiado tão profundamente pelo sistema. The Turner Diaries e o outro livro de Pierce, Hunter, que eu gosto mais, são ferramentas de ensino mais do que qualquer outra coisa. Claro que eles têm uma grande história, que eu poderia dizer que está a tornar-se cada vez mais verdadeira a cada dia, mas eles estão claramente destinados a ensinar. E ensinaram. Quem me dera ter tido a oportunidade de agradecer ao Dr. Pierce. Mas pelo menos consegui entrevistar grandes homens como David Lane, na véspera de Natal/Yule 2002, e ser amigo de Gary Yarbrough.

NSK: Os seus escritos incluem também vários relatórios. Numa destas reportagens fez uma entrevista com o nosso líder do partido, Gerhard Lauck.

Qual foi a sua motivação para o fazer? Qual é o seu ponto de vista sobre o NSDAP/AO?



Molly: Soube pela primeira vez de Gerhard Lauck quando ele foi preso na Europa e enviado para uma masmorra alemã com uma acusação completamente errada. Senti realmente por ele, e mantive o seu nome na minha memória, mas pouco ou nada sabia sobre a sua espantosa história. Ao longo dos anos recebi um panfleto da sua organização entre vários CDs subterrâneos. Era de uma bandeira suástica de uma grande festa e do seu Lincoln, endereço do Nebraska. Pensei "Uau, este gajo vive a meia hora de mim! Ao longo dos anos que se seguiram, soube das coisas verdadeiramente espantosas que ele e o NSDAP/AO fizeram.

Lauck circulou TONS de panfletos e literatura para a Alemanha ocupada e para toda a Europa. Mais do que qualquer homem vivo, eu li. As suas reimpressões de folhetos estão por toda a parte. Vejo-as constantemente em vários sítios, para venda ou não. Gerhard pode ser um dos homens mais consistentes em toda a luta. Ele é também extremamente baixo. O próprio homem é relativamente desconhecido, suponho que é assim que ele geralmente o quer. Foi uma grande honra poder falar com ele e entrevistar uma tal lenda no movimento.

NSK: Planeia mais algum projecto para o futuro?

Molly: Bem, tenciono expandir ainda mais o website. Como eu disse, tenho uma montanha de mais material para a secção Adolf Hitler e o Exército da Humanidade. Recentemente tive a honra de entrevistar Fred Leuchter ao telefone. Por isso, irei publicar em breve a minha primeira entrevista áudio de sempre. O que é uma lenda Leuchter. Eles tentaram destruí-lo, apenas o tornaram mais forte e mais determinado. Tenho algumas outras ideias de fazer algum trabalho em vídeo. Talvez algumas partes artísticas, mas também talvez mais alguns vídeos políticos. Acho que o tempo o dirá. Mas independentemente do que eu faça, nunca deixarei de lutar. Tal como Gerhard Lauck nos ensinou, a consistência é uma arma poderoso-

sa. Ao longo dos anos, conheci muitas pessoas que acabaram por desistir completamente da luta. Não me consigo imaginar a fazer isso eu próprio. É uma impossibilidade. Como disse Adolf Hitler: "Não vamos capitular - não, nunca! Podemos ser destruídos, mas se o formos, arrastaremos um mundo connosco - um mundo em chamas" e Savitri Devi disse: "Se os meus camaradas não estão destinados a governar o mundo, então afastem-se com ele! Uma chuva de bombas atómicas sobre ele e em vez da sua conversa sem sentido sobre 'amor' e 'paz' a voz do vento uivante sobre as suas ruínas".

NSK: Em muitas das suas sessões fotográficas também são retratadas estantes de livros.

Que livro(s) recomendaria e porquê?

Molly: Primeiro, devo dizer, uma vez que as pessoas estão sempre a perguntar, que versão do 'Mein Kampf' devo obter? E geralmente a 'Stalag Edition' é a resposta. Foi a única versão inglesa do 'Mein Kampf' autorizada pelo governo alemão e Adolf Hitler. Mas não é perfeita. Tem uma história rochosa em si mesma. Mas geralmente obtém a 'Stalag Edition'. E sim, provavelmente pode encontrar um .pdf dele na Internet. E não, não será colocado numa lista se o encomendar (pelo menos não nos EUA). Outro livro interessante chama-se 'Mein Kampf: A Translation Controversy'. Um dos meus autores favoritos é Savitri Devi. O meu livro favorito por ela é provavelmente 'The Lightning and the Sun', mas eu amo-os a todos de formas diferentes. Mas pessoalmente, o 'O Relâmpago e o Sol' recarregou-me numa altura da minha vida em que as coisas estavam no seu ponto mais baixo. Adoro todas as gravações e escritos áudio de William Pierce. O 'Damned, Deceived and Defiant' de David Lane, o 'This Time the World' de George Lincoln Rockwell, sem dúvida, requer a leitura dos livros 'Hunter' e 'The Turner Diaries' de Pierce, e adoro ler sobre as aventuras de Otto Skorzeny na Segunda Guerra Mundial. Nunca me arrepiei ao ler sobre a II Guerra Mundial, excepto pelo conto de Skorzeny sobre uma divisão perdida na Frente Oriental... coisas cr-e-e-e-py. Os livros de Leon Degrelle são verdadeiramente espectaculares, li as autobiografias de dois dos pilotos mais interessantes da Segunda Guerra Mundial: O 'Stuka Pilot' de Hans Rudel e o 'The Sky My Kingdom' de Hanna Reisch, e para uma horrível verdade ver a 'Hellstorm' de Thomas Goodrich, para uma visão verdadeiramente interessante do relato de um soldado japonês sobre o seu serviço na Segunda Guerra Mundial, veja o livro 'Oba The Last Samurai' de Don Jones, há também os dois livros do herói Matt Hale 'Ending White Slavery' e 'The Racial Loyalist Manifesto', 'Twilight over England' do mártir William Joyce,

qualquer livro que se possa encontrar do veterano Hans Schmidt da Waffen-SS, Deus, continua e continua.

NSK: Obrigado pela entrevista. Continue com o bom trabalho. A vitória é nossa!

Sinta-se à vontade para acrescentar algumas palavras finais aos destinatários.

Molly: Obrigado camarada! Foi divertido fazer esta entrevista para si. Por favor, enviem-me o endereço web assim que for publicado e eu ligo o vosso sítio web à entrevista. Deixe-me apenas dizer, aos nossos camaradas de todo o mundo: não desanime. Por vezes, é fácil ficarmos sobrecarregados na nossa luta. Mas não percam a fé! Com a vossa ajuda, os nossos números estão a crescer todos os dias. Ajude-nos a espalhar a verdade, cada palavra é como uma seta para a escuridão e um golpe de espada nas suas mentiras. O nosso inimigo tem crescido demasiado confiante, e este excesso de confiança será o seu fim. Cada coisa repugnante, revoltante e maligna que o nosso inimigo faz aproxima o homem normal de nós. Nunca esquecer: estamos numa batalha histórica do bem contra o mal. E tal como diz em todas as religiões do mundo - pagãs, cristãs, hindus, muçulmanas - o mal perderá esta guerra, e estes dias horríveis e insanos serão apenas uma história desvanecida para contar aos nossos netos. A Idade Dourada que vamos inaugurar com o nome de Adolf Hitler nos nossos lábios.



**O NSDAP/AO é o maior do mundo
Fornecedor nacional-socialista de propaganda!
Publicações periódicas impressas e em linha em muitas línguas
Centenas de livros em muitas línguas
Centenas de sítios Web em muitas línguas**

Formulário de pedido

NS EM AÇÃO subscrição para os próximos doze números. 30,00 Euro ou US\$30.00. [Por favor, especifique qual edição de idioma você quer!].

Doação - O SEU apoio torna o nosso trabalho possível!

Valor Total Incluído: _____

Nome _____

Rua _____

Cidade _____ Estado ou Província _____ CEP ou Código postal _____

País _____

(Opcional) Endereço de e-mail / Telefone _____

Faça cheques a pagar a:: NSDAP/AO

Escreva para: NSDAP/AO – PO Box 6414 – Lincoln NE 68506 – USA